



8 a 10 de outubro de 2013
www.upf.br/mic

RESUMO

Suscetibilidade de diferentes híbridos de milho à Puccinia sorghi

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Luiz Visintin

E-MAIL:

gutovst@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Juliane Nicolodi Camera, Rafael De Negri, Pedro Catappan

ORIENTADOR:

Carolina Deuner

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Agronomia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo - RS

INTRODUÇÃO:

O milho (*Zea mays* L.) é um dos cereais mais cultivados no mundo, devido a sua grande capacidade de adaptação e ao seu valor nutricional. A ferrugem comum, causada pelo fungo *Puccinia sorghi* Schw. é considerada uma das doenças mais destrutiva que afetam a cultura do milho (SILVA & SCHIPANSKI, 2007). Temperaturas entre (16 a 23°C) e alta umidade relativa (100%) favorecem o desenvolvimento da doença. O que caracteriza a ferrugem do milho é a presença de pústulas elípticas e alongadas, de coloração marrom cor de canela, que ocorrem nas duas faces da folha do milho (Rezende et al., 2005). Seu controle tem sido obtido pela resistência quantitativa, que tem demonstrado ser de alta estabilidade e com predominância de efeitos gênicos aditivos, o controle químico também pode ser utilizado (Rezende et al., 2005). O objetivo desse trabalho foi avaliar a evolução da ferrugem comum em 10 híbridos comerciais recomendados para o Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA:

Foram semeados dez híbridos, sendo eles: Pioneer (30F53, 1630, P2530), Monsanto (AG 8045, AG 9045), Dow AgroSciences (2A550, 2A106 e 2B587) e Syngenta (7205 VIPTERA, SW3949). Esses híbridos foram cultivados no campo experimental da UPF na safra de 2012/2013. Foram semeadas quatro linhas por híbrido no dia 13 de novembro de 2012, sendo o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. O cultivo do milho foi em semeadura direta com os tratos culturais executados de acordo as indicações técnicas da cultura. Foi avaliada a severidade da ferrugem comum no final da safra, estágio R6 (enchimento de grãos) (RITCHIE et al., 1993), atribuindo-se notas de severidade estimada por planta, sendo avaliadas três plantas por parcela. No final do ciclo da cultura procedeu-se a colheita dos diferentes híbridos e determinou-se o rendimento em Kg.ha⁻¹ e peso de mil sementes (g). Todos os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Com relação à severidade de ferrugem comum (Tabela 1), verificou-se que o híbrido AG8025 apresentou menor severidade quando comparados aos híbridos P2530, 30F53 e 7205, sendo que esses não diferiram estatisticamente dos demais. De acordo com a literatura, a resistência genética é um dos métodos mais eficientes para o controle deste patógeno e apresenta bom controle da doença. Para rendimento de grãos, os híbridos AG8025, 2B587 e 1630 foram estatisticamente superiores a 30F53, apresentando os maiores valores, porém os quatro híbridos não diferiram dos demais. Com relação ao peso de mil sementes o híbrido P2530 foi estatisticamente superior aos demais, apresentando maior valor dessa variável.

CONCLUSÃO:

O híbrido AG8025 apresenta menor severidade do que os híbridos P2530, 30F53 e 7205. Os híbridos AG8025, 2B587 e 1630 são superiores para rendimento de grãos ao 30F53, porém não diferem dos demais híbridos. O híbrido P2530 apresenta maior peso de mil sementes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; Manual de fitopatologia: Doenças das plantas cultivadas. 4ª Ed. Vol. 2, 542 p. SP: Agronômica Ceres, 2005.

RITCHIE, S. W.; HANWAY, J. J.; BENSON, G. O. How a corn plant develops. Ames: Iowa State University of Science and Technology, Cooperative Extension Service, 1993. 22 p.

SILVA, O.C. DA; SCHIPANSKI, C.A. Manual de Identificação e Manejo das Doenças do Milho. 2.ed. Castro: Fundação ABC. 2007. 116p.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador